

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
CAPES/PRINT - Projetos	PROJ-CAPESPRINT
Programas	
CAPES-PRINT	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
PROJ-CAPESPRINT1041401P	143.106.44.204	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
29/11/2018 12:05:25	04/12/2018 09:59:17	04/12/2018 09:59:17

DADOS PESSOAIS

Nome	
FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
MARIA LEONOR NAZARE DA SILVA	
Nome do pai	
MANUEL TEIXEIRA DA SILVA	
Data de Nascimento	Nacionalidade
21/04/1963	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
073.130.088-21		
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
14866422	SSP - SP	07/03/2018
ORCID		
0000-0001-9197-6612		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Abel José Bonomi Vila Santa Isabel 89 Campinas/SP Brasil 13084654
Contato	Rua Cora Coralina, s/n Distrito de Barão Geraldo Campinas/SP Brasil 13083896

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	FTDSILVA@GMAIL.COM

TELEFONES

Tipo	Número
Contato	+55 (19) 35211638
Principal	+55 (19) 21215912

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Empregador	Cargo/Função	Início do Vínculo
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS		06/04/2004

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	Doutorado	Grande Area Não Informada		01/01/2000

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Tema			
6. Diferença, diversidade e desigualdade			
Título do Projeto			
Redes de História			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
interação cultural Diversidade desigualdade	11/2018	08/2022	46

Área de Conhecimento

HISTÓRIA (HISTÓRIA)

Descrição do Projeto

O mundo contemporâneo apresenta uma série de desafios para as ciências humanas, como a emergência de novos atores sociais que, justamente, reivindicam a inclusão de suas narrativas e experiências no debate acadêmico. Dentro deste panorama, a interculturalidade têm um papel central, seja para lidar com essas novas realidades, seja para reinterpretar o passado através de uma ótica nova, isto é, repensar a História em termos de interações culturais. Peter Burke, em um livro recente sobre hibridismo cultural (BURKE, Hybrid Renaissance, 2016), fala precisamente sobre o conceito de 'deslocamento' ('displacement') como uma das principais ferramentas de inovação. Ao deslocarmos conceitos, pessoas ou tradições, surgem novas ideias e perspectivas analíticas. Trabalhar com o conceito de redes de interação nos permite lidar com dois problemas centrais no estudo da História: as relações entre mudança e continuidade e entre grupos diferentes, sejam eles distintos por etnicidades, pela geografia, por condições sociais ou até por gerações. Tal proposta apresenta também uma inflexão na questão do ensino, seja na formação de docentes pesquisadores no nível superior, seja no impacto sobre a Educação Básica e na comunicação com públicos mais amplos (história pública, extensão para espaços de ensino não-formais, alcance para a população de modo geral). O projeto prevê, então, por um lado, financiar pesquisas que tenham seu foco em temas relacionados à diversidade, e à circulação de pessoas, ideias e objetos. Por outro lado, pretende-se investir em uma maior interação de seus participantes com instituições estrangeiras, fazendo da diversidade cultural não só uma prática de pesquisa, mas também uma política acadêmica. O departamento de História, que hoje conta dois programas de pós-graduação (o Mestrado Profissional em História - ProfHistória e o Pós-Graduação em História - PPGH), desde sua fundação deu origem a diversos grupos de pesquisa que regularmente geram projetos temáticos e obtêm financiamentos junto à FAPESP e ao CNPq, tendo na interação internacional um de seus eixos centrais. Seguindo essa tradição, serão, assim, aproveitados convênios e colaborações já ativos ou em elaboração e, concomitantemente, buscaremos novas oportunidades de cooperação internacional. Neste sentido, bolsas e financiamentos que permitam o deslocamento de pesquisadores e alunos para missões e estágios em diferentes universidades serão fundamentais para o bom desenvolvimento do projeto.

Contexto do Projeto

O projeto se insere no contexto atual de mudanças da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em que um dos pontos centrais de suas estratégias é o incremento da inclusão social de alunos por meio de ações afirmativas a partir das quais se enquadram preocupações com o problema da diversidade e da interação cultural nos planos da instituição. Nesse sentido de ampliação social, étnica, racial e cultural por parte da Universidade, nosso projeto acompanha essa tendência, que está em pauta em diversas regiões do globo. O crescente interesse por perspectivas culturais diversas é notável, seja a partir de uma maior variedade na composição dos departamentos de História, em particular, e das Humanidades, em geral, seja através da expansão de grupos de estudos voltados para regiões comumente denominadas de "periféricas", como América Latina, África e Ásia. Em razão disso, um projeto que se concentre na formação de redes de instituições e investigação em perspectiva nacional, regional e internacional se conforma a políticas acadêmicas globais, constituindo uma estratégia para o desenvolvimento da pós-graduação na área. Outrossim, há uma articulação estreita com outros projetos já implementados, entre os quais podemos mencionar o vestibular para acesso de alunos de origem indígena, como parte da política da Unicamp, e, mais especificamente no âmbito do Programa de Pós-Graduação de História, o convênio de duplo diploma com a Universidade de Rice (EUA), a recente implantação de uma linha de pesquisa voltada para a arte não-Europeia, com apoio da Getty Foundation, e iniciativas de ensino e de investigação na área de História Social da África. Portanto, o projeto nos dará condições não só de reforçar, como também expandir as iniciativas de internacionalização do programa através de um tópico - Diversidade e Interação Cultural - essencial nas pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação em História da Unicamp.

Problema

O tema da diferença se impõe em nossa época e marca a forma como compreendemos a diversidade na globalização. Nesse sentido, a diversidade é um tema que atravessa os mais diversos estados nacionais e se torna mesmo elemento de convenções internacionais, como a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, da UNESCO, de 2005. Isso se dá porque em nossa época processos de produção da diferença social e cultural têm desempenhado papel cada vez mais central na constituição de políticas, identidades e sujeitos. A História tem se empenhado na compreensão de tais processos, tendo como horizonte a desnaturalização das diferenças e os contextos históricos situados em que emergem. As dinâmicas de constituição e articulação de categorias de diferenciação têm sido investigadas nas variadas áreas de conhecimento, particularmente no que concerne às diferenças de gênero, raça, classe social, sexualidade, geração (com destaque para juventude) e etnia/nação. Os processos de produção de diferença estão inscritos num campo de relações sociais de poder, instituindo normatividades e hierarquias. A agenda da nossa pesquisa sobre diferença, diversidade e desigualdade tem um caráter internacional, uma vez que os sujeitos e grupos sociais que lutam por direito, memória e respeito às diferenças trafegam e se solidarizam num cenário transnacional. Dessa forma, essa temática permitirá o desenvolvimento de pesquisas que envolvam perspectivas comparativas e parcerias internacionais, algo que será possível através do PRINT, com o intuito de vislumbrar novas alternativas para a construção de outras sociabilidades, à luz de diferentes pressupostos éticos, políticos e/ou epistemológicos. Dessa forma, o projeto prevê, por um lado, financiar pesquisas que tenham seu foco em temas relacionados à diversidade e à circulação de pessoas, ideias e objetos. Por outro lado, pretende investir em uma maior interação de seus participantes com instituições estrangeiras, fazendo da diversidade cultural não só uma prática de pesquisa, mas também uma política acadêmica. O departamento de História, que hoje conta dois programas de pós-graduação (o Mestrado Profissional em História - ProfHistória e o Pós-Graduação em História - PPGH), desde sua fundação deu origem a diversos grupos de pesquisa que regularmente geram projetos temáticos e obtêm financiamentos junto à FAPESP e ao CNPq, tendo na interação internacional um de seus eixos centrais. Seguindo essa tradição, serão, assim, aproveitados convênios e colaborações já ativos ou em elaboração e, concomitantemente, buscaremos novas oportunidades de cooperação internacional. Neste sentido, bolsas e financiamentos que permitam o deslocamento de pesquisadores e alunos para missões e estágios em diferentes universidades serão fundamentais para o bom desenvolvimento do projeto.

Relevância

Os objetivos do projeto contribuem para o debate sobre a desigualdade social e podem ser articulados com dinâmicas relacionadas ao preconceito, à intolerância, à discriminação e à violência. Como os historiadores se esforçam em demonstrar, as fronteiras que delimitam o “outro” também podem apontar para a convivência entre diferentes experiências, criar recursos políticos de grupos que demandam por igualdade, reforçar posições de sujeito e pertencimentos numa perspectiva de defesa da diversidade social e cultural, resgatar a memória dos povos e das várias culturas locais e globais que produzem efeitos diretos na educação, nas políticas públicas e nos movimentos sociais.

Insumo

Material para eventos (crachás, pastas, canetas, blocos de papel) Toner para impressora

Discussão teórico-metodológica

O mundo contemporâneo apresenta uma série de desafios para as ciências humanas, como a emergência de novos atores sociais que, justamente, reivindicam a inclusão de suas narrativas e experiências no debate acadêmico. Dentro deste panorama, a interculturalidade tem um papel central, seja para lidar com essas novas realidades, seja para reinterpretar o passado através de uma ótica nova, isto é, repensar a História em termos de interações culturais. Peter Burke, em um livro recente sobre hibridismo cultural (BURKE, Hybrid Renaissance, 2016), se refere mais precisamente ao conceito de 'deslocamento' ('displacement') como uma das principais ferramentas de inovação. Ao deslocarmos conceitos, pessoas ou tradições, surgem novas ideias e perspectivas analíticas. Trabalhar com o conceito de redes de interação nos permite lidar com dois problemas centrais no estudo da História: as relações entre mudança e continuidade e entre grupos diferentes, sejam eles distintos por etnicidades, pela geografia, por condições sociais ou até por gerações. Tal proposta apresenta também uma inflexão na questão do ensino, seja na formação de docentes pesquisadores no nível superior, seja no impacto sobre a Educação Básica e na comunicação com públicos mais amplos (história pública, extensão para espaços de ensino não-formais, alcance para a população de modo geral). Os historiadores estão cada vez mais empenhados em desnaturalizar os significados de desigualdade, hierarquias e diversidades sociais e culturais, buscando investigar os desequilíbrios de forças na construção e definição de critérios e classificações sociais que permeiam o acesso ou a exclusão de direitos, seja na esfera individual, seja na esfera coletiva. O processo de definição de hierarquias, diferenças, exclusão e participação no campo dos direitos deve ser entendido em uma perspectiva dinâmica e relacional. Elemento importante neste sentido é a necessidade de extravasar as fronteiras do Estado-nação, de modo a analisar as conexões internacionais no âmbito do tema aqui proposto, com destaque para questões atinentes a raça, classe e gênero. O processo de definição de hierarquias, diferenças, exclusão e participação no campo dos direitos deve ser entendido em uma perspectiva dinâmica e relacional. Os contatos entre diferentes povos e culturas ao longo da história foram marcados por conflitos e relações assimétricas de poder assentadas na construção de hierarquias baseadas nas diferentes leituras sobre as origens e os desenvolvimentos das populações em contato. Exemplo disso encontra-se no próprio contexto da expansão europeia, o que leva a pensar sobre o modo como as diferenças foram articuladas como desigualdades sociais e hierarquizadas em sociedades que experimentaram o domínio colonial. Assim, são vários os estudos voltados, a título de exemplo, para as interconexões atlânticas, envolvendo populações indígenas, escravas e livres, assim como para a circulação de ideias e bens materiais e culturais no âmbito de uma história intelectual, cultural e social. O crítico literário e intelectual público Edward Said publicou, em 1983, "Travelling Theory", artigo no qual mostra que esse trânsito internacional de ideias requer algumas condições de ordem analítica, a saber: A) compreender seu ponto de origem, as circunstâncias que a tornaram possível; B) compreender a distância e o contexto que leva uma ideia se mover de um espaço e tempo para outro; C) compreender as condições de recepção, repulsão ou tolerância encontradas no destino das ideias; D), por fim, compreender as transformações sofridas pelas ideias, seu novo uso, num novo tempo e espaço. Esses quatro pontos servem a Said para justificar a necessidade de debater as condições históricas que fazem com que uma ideia surja, o que acontece quando ela circula e o que sucede no confronto com novas circunstâncias. Destarte, conforme Paul Giroy, "o conceito de espaço é em si mesmo transformando quando ele é encarado em termos de um circuito comunicativo, que capacitou as populações dispersas a conversar, interagir e mais recentemente até a sincronizar significativos elementos de suas vidas culturais e sociais" (GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2007, p. 20-1). Emerge, assim, um espaço de circulação, de "formas culturais estereofônicas, bilíngues ou bifocais (...) nas estruturas de sentimento, produção, comunicação e memória" (Idem, p. 35). A circulação de ideias - em particular nos espaços concebidos como periféricos - não perfaz um caminho óbvio. Por isso, Benedict Anderson persegue por diferentes meios e pistas o que ele chama de curiosa cadeia de possibilidades, em que comparações permitem analisar as condições sociais de produção de experiências em tempos e espaços sincronizados (ANDERSON, Benedict. Sob três bandeiras. Anarquismo e imaginação anticolonial. Campinas: Editora da Unicamp; Fortaleza: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2004).

Referências

ANDERSON, Benedict. Sob três bandeiras. Anarquismo e imaginação anticolonial. Campinas: Editora da Unicamp; Fortaleza: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2004. BURKE, Peter. Hybrid Renaissance: Culture, Language, Architecture. Budapeste-Nova Iorque, Central European University Press, 2016. GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Editora 34, 2007. SAID, Edward. Travelling Theories. The World, the text and the critics. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1983

RESULTADOS

Objetivos	Tipo	
Financiar pesquisas que tenham seu foco em temas relacionados à diversidade e à circulação de pessoas, ideias e objetos.	Geral	
Firmar intercâmbios de alunos e professores entre universidades parceiras, fazendo da diversidade social e cultural uma prática de pesquisa e uma política acadêmica.	Específico	
Impactos Esperados	Tipo	
No curto prazo, estabelecer intercâmbios com outras instituições. No médio e longo prazos, efetivar projetos de pesquisa compartilhados como parte da formação dos alunos de pós-graduação.	Formação	
Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Tipo	Quantidade
Produzir textos a serem publicados por docentes e pós-graduandos em forma de artigos e/ou capítulos de livros a partir de eventos envolvendo as instituições conectadas ao projeto.	Bibliográfico	8
Organizar dois eventos internacionais com as instituições parceiras.	Técnico	2

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Ano 1 (2018)	Data início	01/11/2018	Data Término	31/12/2018
Atividade	Data início		Data Término		
Não haverá atividades	30/12/2018		31/12/2018		

Plano de Trabalho	Ano 2 (2019)	Data início	01/01/2019	Data Término	31/12/2019
Atividade	Data início		Data Término		
Doutorado sanduíche envolvendo dois bolsistas	04/02/2019		31/12/2019		

<p>VII Seminário RICE-UNICAMP-MORA – Direitos em perspectiva histórica: avanços e retrocessos. O Seminário é parte das atividades previstas no acordo de Duplo Diploma de Doutorado entre os departamentos de história Unicamp e da universidade de Rice/EUA.</p>	27/03/2019	29/03/2019
---	------------	------------

Plano de Trabalho	Ano 3 (2020)	Data início	01/01/2020	Data Término	31/12/2020
Atividade	Data início		Data Término		
doutorado sanduíche envolvendo dois bolsistas	01/01/2020		31/12/2020		
Missão junto à École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris) para estreitar e consolidar o intercâmbio entre as duas instituições, prevendo-se apresentação de pesquisa por parte de um integrante do projeto.	06/04/2020		30/04/2020		
Seminário internacional com todos os integrantes das instituições envolvidas para debater o tema Desigualdade, Diversidade e Interação Cultural	14/09/2020		18/09/2020		

Plano de Trabalho	Ano 4 (2021)	Data início	01/01/2021	Data Término	31/12/2021
Atividade	Data início		Data Término		
Doutorado sanduíche envolvendo dois bolsistas	04/01/2021		31/12/2021		

Plano de Trabalho	Ano 5 (2022)	Data início	01/01/2022	Data Término	01/10/2022
Atividade	Data início		Data Término		
Doutorado sanduíche envolvendo dois alunos	03/01/2022		01/10/2022		

Seminário internacional com todos os integrantes das instituições envolvidas no projeto para debater o tema da diversidade, desigualdade e interação cultural em perspectiva global.	23/05/2022	27/05/2022
--	------------	------------

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Brasil
PPG	
33003017019P9	HISTÓRIA

IES PARTICIPANTES ESTRANGEIRA

IES	País
RICE UNIVERSITY	Estados Unidos
HARVARD UNIVERSITY	Estados Unidos
ECOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES	França
UNIVERSIDADE DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	Portugal

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
Nome	Nacionalidade	
FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
meneses@unicamp.br	551935211575	0000-0001-9197-6612

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
Nome	Nacionalidade	
CRISTINA MENEGUELLO	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
cmeneguello@gmail.com	551935211575	0000-0003-1833-0107

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
Nome	Nacionalidade	
PATRICIA MENESES	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
meneses@unicamp.br	551935211575	0000-0001-7993-1921

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	UNIVERSIDADE DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	
Nome	Nacionalidade	
JOSÉ PEDRO DE MATOS PAIVA	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
lejpaiva@fl.uc.pt	351239859900	0000-0000-0000-0000

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	RICE UNIVERSITY	
Nome	Nacionalidade	
ALIDA METCALF	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
acm5@rice.edu	17133482552	0000-0000-0000-0000

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	ECOLE DES HAUTES ÉTUDES EN SCIENCES SOCIALES	
Nome	Nacionalidade	
JEAN-PAUL ZUÑIGA	Estrangeiro	
E-mail	Telefone	ORCID
jean-paul.zuniga@ehess.fr	330149542337	0000-0000-0000-0000

Atuação	Vínculo (IES)	
Docente	HARVARD UNIVERSITY	
Nome	Nacionalidade	
SIDNEY CHALHOUB	Brasileiro	
E-mail	Telefone	ORCID
chalhoub@fas.harvard.edu	16174952556	0000-0003-3636-2946

ORÇAMENTO

Missão de Trabalho

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
DIÁRIAS	10	1.671,00	16.710,00	DIÁRIAS
PASSAGEM	1	5.379,00	5.379,00	PASSAGEM
			22.089,00	

Recurso para Manutenção de Projeto

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
MATERIAL DE CONSUMO	1	6.528,00	6.528,00	MATERIAL DE CONSUMO
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA	1	16.431,00	16.431,00	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA JURÍDICA
SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA FÍSICA	1	7.041,00	7.041,00	SERVIÇO DE TERCEIRO - PESSOA FÍSICA
			30.000,00	

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Coordenador - Plano Controle Rubricas 2019 e 2020 editável.pdf	Plano de Aplicação dos Recursos	12/11/2018 11:39:47
Sidney Chalhoub-CV.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Metcalf VITA July 2018.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
JOSÉ PEDRO DE MATOS PAIVA-cv.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
Jean-Paul Zuniga - CV.pdf	Currículos resumidos de todos os membros estrangeiros da equipe	12/11/2018 11:39:47
CV Fernando T Silva.pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Patricia Dalcanale Meneses).pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47
Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Cristina Meneguello).pdf	Currículos Lattes de todos os membros da equipe brasileira	12/11/2018 11:39:47

Declaracao_Metcalf_2018_Rice_Unicamp.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47
Carta_École.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47
Carta de Intenções com a UNICAMP_Coimbra.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47
letter CAPES_UNICAMP_Chalhoub.pdf	Carta da IES estrangeira apresentando o (a) coordenador (a) da equipe do exterior	12/11/2018 11:39:47

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 10 salários mínimos até 14 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola pública